

Custo de vida: Vestuário e Alimentação impulsionaram inflação em Teresina

Depois de seis meses sem ter um aumento considerável, a Alimentação do Teresinense puxa a inflação no mês de outubro para 0,35% _____ Rosa Rocha

Desde março deste ano, o grupo da Alimentação - que está entre os sete segmentos estudados para análise do Custo de Vida do teresinense - tinha dado uma trégua na inflação local. De mês em mês as frutas, verduras, legumes, carnes, produtos da cesta básica e demais itens do setor tinham um certo equilíbrio ou até apresentavam queda, chegando a registrar deflação na cesta básica do consumidor local por meses seguidos.

Porém, no mês passado, esse cenário mudou. O setor Alimentação, junto com o setor Vestuário, elevou a inflação do Teresinense para 0,35% no mês de outubro - valor comparativo ao mês anterior. Esses dados foram pesquisados pela Fundação Cepro na cidade de Teresina, através do estudo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Foram registrados, ainda, os números referentes ao acumulado do ano de 2013, que teve aumento médio de 5,03% e a inflação anualizada (de nov/2012 a out/2013) que atingiu alta de 6,06%.

Ao analisar a inflação do teresinense ocorrida durante o mês de outubro de 2013, os economistas constataram que a pressão pelo aumento de

0,35% mensal, localizou-se nos itens componentes dos seguintes grupos: Vestuário e Alimentação, que cresceram 1,07% e 0,57%, respectivamente.

“No caso específico do grupo Vestuário, o crescimento esteve ligado mais diretamente aos aumentos de preços em produtos como vestidos (7,24%), camisa (5,87%), saias (5,69%), roupas de

banho (4,51%), bermudas e shorts para crianças (3,15%), calcinhas e sutiãs (1,58%) e calça comprida para homem (0,50%)”, detalha o economista Manuel Moedas, da Cepro.

Segundo ele, os aumentos também foram significativos nos produtos alimentícios como: o tomate (8,37%),

o maracujá (4,55%), a carne bovina de 2ª (2,68%), o frango (2,48%), o açúcar-cristal (1,53%), a farinha de trigo (1,40%) e a carne suína (1,37%).

Os demais grupos apresentaram as seguintes variações: Artigos de Residência, 0,41%; Saúde e Cuidados Pessoais, 0,36%; Habitação, 0,16%; Transportes, 0,02%; e Serviços Pessoais, 0,07%.



Inflação em Outubro 2013 (Foto:Ascom Cepro)

IPC-Teresina, peso na estrutura e variação percentual mês/ano/12 meses Outubro/2013

GRUPOS	VARIACÃO PERCENTUAL		
	No Mês	No Ano	Últimos 12 Meses
Alimentação	0,57	5,66	6,99
Habitação	0,16	2,18	2,65
Artigos de Residência	0,41	3,07	3,19
Vestuário	1,07	9,30	10,56
Transportes	0,02	4,29	5,18
Saúde e Cuidados Pessoais	0,36	4,61	5,24
Serviços Pessoais	0,07	6,89	8,32
ÍNDICE GERAL	0,35	5,03	6,06

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

IPC Teresina: Outubro 2013(Foto: Ascom Cepro)



Alimente a vida



Doe leite materno

CONTATO COM O BANCO DE LEITE ATRAVÉS DO TELEFONE 0800 280 2522 ou (86) 3228 2222